

Redes de Atenção à Saúde

IMPLANTAÇÃO DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA-AMPI-AB EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Lucilia De Fatima Auricchio 1, Glaucia Fabiana Mesquita 1, Luiza Pereira Franciulli 1, Maria Cecília Teodoro Sanches 1, Michelle Forti Bianco 1

1 PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este trabalho apresenta implantação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica AMPI AB em Unidade Básica de Saúde como forma de organização do processo de trabalho e ampliação do acesso à pessoa idosa, permite a identificação das necessidades de saúde da pessoa idosa com o objetivo de aprimorar a assistência gerontológica da equipe multidisciplinar. Como resultado foi possível a avaliação dos pacientes para inclusão e gestão de altas no Programa de Acompanhante de Idosos com a realização de Projeto Terapêutico para continuidade ao atendimento à pessoa idosa. O reconhecimento do crescimento do envelhecimento no município de São Paulo muda o paradigma de atenção a esta população, abre espaço para aprimoramento profissional e implementa ferramentas adequadas que produzam ações efetivas de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Este trabalho apresenta a implantação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica AMPI-AB, em Unidade Básica de Saúde do Município de São Paulo, como forma de organização do processo de trabalho e ampliação do acesso à pessoa idosa atendendo aos princípios norteadores da equidade e da integralidade. Segundo Diretrizes Gerais do Documento de Fortalecimento da Atenção Básica no Município de São Paulo SMS- SP 2015, o município vive de maneira intensa a transição demográfica e epidemiológica, resultando em perfil populacional de crescente envelhecimento com redução da participação dos grupos etários mais jovens, em relação aos mais idosos. Tal condição produz uma ampliação da demanda por ações assistenciais que exigem a organização dos serviços de saúde em seus níveis de complexidade compreendendo os aspectos funcionais do indivíduo que envelhece. Estes não envolvem somente a saúde física e mental, mas também as condições socioeconômicas e de capacidade de autocuidado as quais irão revelar o grau de independência funcional da pessoa idosa vista de forma abrangente. A UBS Vila Esperança Cássio Bittencourt Filho é uma Unidade tradicional situada na Zona Leste do município de São Paulo, Coordenadoria Sudeste, inaugurada em 1947, municipalizada em 2001 e, em 2010 passa a ser gerenciada pela OSS SAS-SECONCI. Atende uma população de 40. 206 habitantes, sendo 50, 8% SUS dependentes onde 16, 9% da população geral possui 60 anos ou mais (Boletim CEINFO nº 01/2010). Em face a demanda expressiva da população idosa neste território, em dezembro de 2011, foi implantado na unidade o Programa Acompanhante de Idosos (PAI), tendo como área de abrangência o Distrito Administrativo da Penha. O Programa é uma modalidade de cuidado domiciliar com abordagem biopsicossocial a pessoas idosas em situação de fragilidade clínica e vulnerabilidade social. O serviço disponibiliza a assistência de profissionais de saúde e acompanhantes de idosos, para apoio e suporte nas Atividades de Vida Diárias e para suprir outras necessidades sociais e de saúde. A equipe do PAI é composta por 10 acompanhantes, 02 auxiliares de enfermagem, 01 enfermeiro, 01 médico, 01 administrativo e 01 coordenador. Esses profissionais atendem a necessidade de 120 idosos. Além

disso, conta com um motorista e veículo para transporte de idosos. Em resposta a este cenário, a Supervisão Técnica de Saúde Penha e o Instituto de Responsabilidade Social Albert Einstein deu início a capacitação das equipes para aprimoramento e apresentação de um modelo de intervenção baseado na Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa RASPI. A implantação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica AMPI-AB permite a identificação das necessidades de saúde da pessoa idosa, classificando em: saudáveis, pré frágeis e frágeis. Trata-se de questionário com 17 perguntas, respostas auto referidas que abrangem as principais dimensões das condições de saúde dos idosos: sociais, físicas, cognitivas e funcionais. De acordo com o escore obtido, são realizados testes de rastreamento de capacidade funcional.

OBJETIVOS

Aprimorar a assistência gerontológica da equipe multidisciplinar, qualificando e organizando a gestão de cuidados a pessoa idosa.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada na implantação foi desenvolvida conforme as seguintes abaixo descritas: Sensibilização do gestor e organização do cronograma de treinamentos e reuniões; capacitação multidisciplinar realizada por profissionais do Instituto de Responsabilidade Social Albert Einstein em 05 encontros; elaboração para o fluxo de atendimento; formação de mini equipes multidisciplinares; elaboração de formulário interno de monitoramento de casos; início dos atendimentos a partir dos idosos que aguardavam a inclusão no PAI; matriciamento entre equipes UBS e PAI e, monitoramento permanente dos casos. Nos meses de julho/agosto realizamos agendamento para a AMPI-AB da fila de espera do PAI. Realizado contato com 24 idosos divididos nas 03 equipes para aplicação da AMPI e testes de rastreamento da capacidade funcional em forma de circuito.

RESULTADOS

Foram realizados 42 AMPIs. Destes, 8 pacientes foram inseridos no PAI, 2 foram encaminhados para clínica médica, 5 para oftalmologia, 4 para odontologia, 5 para otorrinolaringologia, 01 para nutricionista e 1 para o Centro Especializado em Reabilitação Penha (CER Penha). Além destes, 2 estão participando das práticas corporais e 2 participam do Grupo de Memória da unidade. Como resultado qualitativo, foi possível a avaliação dos pacientes para inclusão no PAI, seguindo o princípio da equidade e integralidade do SUS. Também foi implementada a gestão compartilhada de altas do PAI, com realização de Projeto Terapêutico Singular (PTS) para dar continuidade ao atendimento integral à pessoa idosa. O olhar da equipe multiprofissional passou a ser mais amplo em relação ao cuidado gerontológico, aprimorando o atendimento e os processos de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O reconhecimento pela política pública do crescimento exponencial do envelhecimento no município muda o paradigma de atenção e de oferta de serviços a esta população, abre espaço para aprimoramento profissional e implementa ferramentas adequadas que produzam ações efetivas de promoção, prevenção e assistência à saúde, considerando os determinantes de saúde e doença da região.